

Baixada

GUAPIMIRIM

Programas de acolhimento dão esperança de um futuro melhor

Casa Lar e Família Acolhedora atendem crianças e jovens em situação de medidas protetivas

Mesmo com a pandemia de covid-19, a prefeitura de Guapimirim, não deixou de realizar ações de acolhimento e proteção a crianças e adolescentes da cidade. Projetos como a “Casa Lar” e “Família Acolhedora” têm ajudado pessoas com idade entre zero e 17 anos, em situação de medidas protetivas aplicadas pelo Tribunal de Justiça de Guapimirim.

As crianças atendidas na Casa Lar ficam em um espaço com mais dignidade e qualidade habitacional, totalmente reordenado, com área de lazer para terem conforto maior. São quatro quartos com uma suíte, sala, dois banheiros, lavanderia, uma cozinha e uma área com churrasqueira.

“Temos na Casa Lar de Guapimirim, atualmente, um total de 18 crianças e adolescentes que, além da equipe técnica têm em seu dia-a-dia uma Mãe Social, educadora social, auxiliar de cuidadora, cozinheira e vigia”, esclarece a coordenadora de Alta Complexibilidade da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Magé, Ana Paula Lopes de Lima Almeida.

Além do Ministério Público e a Vara da Infância, os acolhidos são acompanhados por uma equipe técnica de psicólogos e assistentes sociais. Já a “Família Acolhedora”, é focada na solidariedade, cidadania e inclusão



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE GUAPIMIRIM

social.

“O Programa é coordenado pela nossa secretaria, tem como princípio garantir os direitos da criança e do adolescente e, ainda, sua convivência em núcleo familiar onde sejam asseguradas as condições para seu desenvolvimento. Isso contribui positivamente para elevar sua autoestima”, explica Ana Paula.

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Guapimirim já tem

várias famílias cadastradas no projeto. O tempo para todo o processo de efetivação destas famílias até a chegada dos menores em suas casas é de cerca de dois meses.

“Anteriormente, as crianças e adolescentes de Guapimirim que tinham violação de seus direitos por violências físicas, emocionais ou em situação de abandono ficavam acolhidas em municípios vizinhos, muitos separados dos irmãos. Somente em abril de 2018 puderam

contar com uma Unidade Casa Lar.”

Para as famílias se cadastrarem, é preciso que os interessados sejam maiores de 25 anos; morem em Guapimirim, pelo menos, por dois anos; não estar participando de nenhum processo de adoção; estar em plenas condições de saúde física e mental; não ser dependente químico.

Além disso, as famílias não podem possuir penitenciárias judiciais. Todos os

membros da família devem estar de acordo com o acolhimento, ter disponibilidade de tempo e interesse em oferecer proteção e amor. Uma pessoa solteira ou um casal homoafetivo poderá participar do programa. A residência deverá ter um quarto para a criança, podendo o espaço ser dividido com outro menor da família.

A coordenadora alerta que não se trata de adoção. “Eles ficam num lar temporário até seis meses, quando

podem retornar para a família biológica ou substituta. Esse prazo pode ser estendido em até dois anos. A Família Acolhedora recebe uma ajuda de custo de um salário mínimo pelo tempo que o assistido permanecer no lar temporário.”

As inscrições das famílias poderão ser feitas no site da Prefeitura de Guapimirim ou diretamente na Secretaria de Assistência Social de Guapimirim, na rua Sebastião Cesar Filho, nº226 - Centro.

DUQUE DE CAXIAS

Finados terá esquema para evitar aglomeração

Para reduzir a quantidade de visitantes amanhã, município decidiu abrir cemitérios, com horário ampliado e controle, ontem e hoje

IGOR DA SILVA
Especial para O DIA

Para evitar aglomerações nos cemitérios de Duque de Caxias no Dia de Finados, amanhã, a prefeitura de Duque de Caxias, através do Departamento de Vigilância e Fiscalização Sanitária recomendou aos administradores dos cemitérios, ambulantes autorizados e à população o cumprimento das medidas de segurança, que devem ser tomadas como prevenção ao novo coronavírus. Nessa época a frequência aos campos santos aumenta e alguns cuidados devem ser tomados, principalmente por pessoas do grupo de risco (grávidas, idosos, portadores de doenças crônicas e lactantes).

Para evitar aglomerações, as autoridades de saúde solicitaram às administrações dos cemitérios no município, que estes abrissem ontem e hoje e limitassem em 50% a capacidade de pessoas, além da extensão do horário de funcionamento dos mesmos, criando mecanismos de controle de acesso e saída do público.

Além do uso obrigatório da máscara de proteção, o protocolo de segurança das au-

toridades de saúde do município ainda recomendam aos visitantes, manter distância mínima de 1,5 metro e evitar tocar nas pessoas, mesmo que sejam parentes; evitar contato com superfícies e evitar os horários de grande fluxo.

OUTRAS DETERMINAÇÕES

A Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil solicitou ainda que seja respeitado o tempo de permanência nos cemitérios no prazo máximo de 30 minutos, e que sejam instalados pontos de descontaminação com álcool em gel 70% na entrada e em pontos estratégicos, além disponibilizar avisos contendo informações sobre a doença e das medidas de prevenção, por meio de cartazes ou painéis explicativos.

Sobre a comercialização de produtos no entorno dos cemitérios, a Vigilância Sanitária pede que os vendedores respeitem as normas de higiene e as regras de biossegurança determinadas pelo poder público. Os ambulantes autorizados devem manter o distanciamento de 2 metros entre as barracas e o uso de máscara é obrigatório, assim como a higienização das mãos.



DIVULGAÇÃO